

Millennium  
bim

AQUI CONSIGO

mediaFAX

Maputo, Quarta-feira, 31.03.21 \*Nº7290



Saiba mais no nosso website ou visite um Balcão Millennium bim perto de si.

De segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail \* Propriedade e edição: *mediacoop SA*

\* Editor: Fernando Mbanze \* Sede: Av. Amilcar Cabral, n.º.1049 - C.P. 73 \* Maputo-Moçambique

Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 \*Fax:21302402 \* E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz \*INTERNET: www.savana.co.mz

Delegação na Beira: Prédio Aruãgua, n.º. 32 - Apartamento A - 1.º. Andar \*Telef. & Fax 23327957 \* C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD\* Institucional: 35 USD\* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

## Ataque a Palma, desempenho da DAG e o fim do contrato

# As falas do dono dos mercenários

**- Diz que as FDS estão mal equipadas e desmoralizadas, e não têm experiência e conhecimentos de combate ao terrorismo da base ao mais alto nível**

(Maputo) Suspeita ou não, propagandística ou não a favor da sua empresa, o facto é que o director do DAG, o coronel Lionel Dyke, avançou, em entrevista à BBC, com um discurso que procura expor as fragilidades das Forças de Defesa e Segurança (FDS) no combate aos grupos terroristas que, desde 2017, actuam no centro e norte de Cabo Delgado.

São várias as falas do director da empresa que fornece os mercenários que ajudam a combater terroristas. Mas, tudo num único sentido. Enaltecer o trabalho dos mercenários e expor um cenário de inoperância quase absoluta das FDS. E tudo isso é dito numa altura em que o contrato com o Governo moçambicano está no fim, ou seja, termina a 6 de Abril próximo. A entrevista à estação britânica BBC foi concedida a 29 de Março corrente, portanto, segunda-feira.

Tendo o ataque à Palma como mote da entrevista, ele diz que a sua

equipa chegou àquela região pouco tempo depois de o ataque ter começado, pois, tinha de partir de Pemba, onde os seus helicópteros garantem o reabastecimento. Segundo ele, dia seguinte e consecutivos, os seus mercenários travaram as mais ferozes batalhas de que há memória desde que a sua empresa foi contratada, pelo Ministério do Interior, em Março de 2020.

Nisto, diz que a actuação dos seus homens, conseguiu suprimir muitos insurgentes que estavam com gatilho no dedo para matar a população, mas do ar conseguiu-se ver muitas cabeças decapitadas, em resultado de um ataque que Leonel Dyck diz ter sido devidamente preparado pelos insurgentes.

Para ele, o grupo preparou-se em meios e homens para atacar Palma. Até porque uma advertência tinha sido dada, mas as autoridades moçambicanas, ao que parece, não terão levado muito a sério até que, na quarta-feira, o mortífero ataque teve lugar.

“Foi esta a luta mais feroz em que estive envolvido desde que iniciou o seu contrato com o Governo?” – perguntou a BBC, para uma resposta que foi “em Moçambique, sim”.

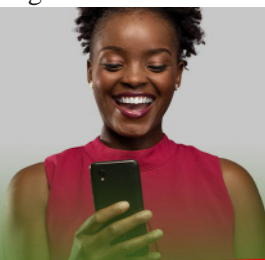
Em relação ao fim do contrato que o liga ao Governo moçambicano, Lionel Dyck avançou, também, para um discurso de suspense e algo tenebroso. Aqui, o coronel Dyck aventou a hipótese de poder haver dificuldades na transição. Ou seja, na passagem de testemunho das operações aéreas para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique e para a Polícia da República de Moçambique.

Ele usou a linguagem “haverá lacuna entre a partida e qualquer possibilidade de nova organização poder ser eficaz”.

Aliás, o chefe dos mercenários não se coibiu em disparar: “Eles estão mal equipados e muito desmoralizados porque não têm equipamento e a liderança não tem experiência disso neste momento”. Ou seja, ele aponta

TXUUUNA  
no M-Pesa e já está

Faz um empréstimo no banco através do M-Pesa e recebe na hora, sem precisar de conta bancária.



\*150#, Escolhe Txuna M-Pesa

Termos e condições aplicáveis: Para mais informações contacta a Linha do Cliente M-Pesa Moçambique 84111 ou BancABC 21482199.

Já está  
Facilita a tua vida



**DÁ ASAS AOS TEUS ESTUDOS**

No Regresso às Aulas, adere ou faz um upgrade à tua net e ganha 25GB\*.

Serviço de Internet premiado anualmente pela PMR África.

www.tvcabo.mz | apoio@tvcabo.co.mz  
Liga já: 21 480 550 | 82 4800 | 84 4800  
550 na rede TVCABO

tvcabo 25 ANOS

dificuldades de meios materiais, assim como humanos. Estas dificuldades vão a nível das lideranças que, supostamente não têm experiência de combate ao terrorismo.

Para ele, o combate a grupos insurgentes requer respostas bastantes rápidas, o que não se pode fazer sem uma capacidade comprovada em meios aéreos. Este exercício, aponta ele, é o que a Dyck ofereceu desde que assinou o contrato.

Entretanto, não explicou, no concreto, como é que várias sedes distritais foram assaltadas quando a empresa de

que é dono estava já em serviço, apesar de ter, em muitas passagens, justificado as dificuldades de combate ao grupo por, alegadamente, juntar-se ou usar as populações como escudos.

Nisto, respondendo às acusações da Amnistia Internacional, Leonel Dyck explicou, ao longo da entrevista, que o bombardeamento ao hospital de Mocimboa da Praia aconteceu depois de autorização de um dos generais moçambicanos integrado no Teatro Operacional Norte. (Redacção)

intervenção para que ela recebesse um aval do tribunal para ser fiel depositária da luxuosa viatura. Questionada como é que a filha, trabalhadora do BCI, na altura, teve informação da existência de viaturas, respondeu que foi através de conversas que mantinha com seus colegas de serviço no SERNIC, mas nega qualquer intervenção.

Nisto, explicou, quando soube da intenção da filha, abordou o procurador que promoveu a acção. Ademais, disse que aconselhou a filha a não pagar os direitos aduaneiros da viatura que, marcariam a cedência definitiva da mesma, por desconfiar que ainda estava em problemas.

No entanto, a antiga directora provincial do SERNIC disse ao tribunal que não tem certeza de ter recebido expedientes relativos a 331 viaturas durante o seu reinado porque havia uma brigada especializada por esse trabalho.

Aré apontou que era habitual que os comandantes das esquadras comunicassem, através de relatórios, a devolução de viaturas aos “legítimos” proprietários sem que o SERNIC tivesse tido conhecimento desses expedientes. Igualmente atirou culpas ao chefe da brigada responsável pelos carros roubados, Fernando Timana, de ter ordenado a atribuição de carros, incluindo de luxo, a fiéis depositários.

A sessão de julgamento retoma esta quinta-feira com audição de declarantes chaves do processo, que só não aconteceu esta terça-feira pelo facto de não terem sido intimados pelo oficial de justiça. (Redacção)

### Julgamento do caso de desvio de 274 viaturas

## Antiga directora do SERNIC atira culpas aos colegas

(Maputo) Ouvida esta terça-feira na sessão que marcou o arranque do julgamento do processo 625/A/20, a antiga directora do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC), na Província de Maputo, Benjamina Chaves, negou parte das acusações que pesam sobre si em torno do desvio de viaturas, uma das acusações que consta do processo.

O Ministério Público diz que durante o período em que ela esteve na direcção daquela instituição (2016-2019) recebeu, no seu gabinete de trabalho, expedientes relativos a 331 viaturas roubadas, das

quais 133 na vizinha África do Sul e 191 no país. Daquele total, o MP disse não ter encontrado evidências ou registo de tramitação de 274 viaturas, facto que abriu espaço para investigações. Esta situação é agravada pelo facto de a arguida ter deliberado, sem participação de magistrados, a atribuição de algumas viaturas a fiéis depositários.

Numa das raras vezes em que um processo esteve nas mãos de um magistrado, a beneficiária da viatura como fiel depositária foi sua filha, Sónia Manaulo. Ela recebeu uma luxuosa viatura da marca Mercedes Benz A 200, roubada na vizinha África do Sul.

Quanto a esta questão, Benjamina Chaves disse que não teve nenhuma

### Alegada subida do preço do pão

## INAE fala da precipitação dos panificadores

- E garante que não haverá aumento a 1 de Abril

(Maputo) Depois de, na semana passada, o Presidente da Associação Moçambicana de Panificadores (AMOPAO), Víctor Miguel, ter anunciado em alguns

Principais Câmbios MZN em 28 de Março de 2021		
Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	4,59	4,68
USD/MT	69,00	70,38
GBP/MT	95,01	96,91
EUR/MT	81,27	82,89

Fonte: BCI

Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

**Joanesburgo**

4 voos por semana a partir de Maputo

Na Classe Executiva: 2 peças de 32Kg no porão + 7Kg de bagagem de mão.  
Na Classe Económica: 2 peças de 23Kg no porão + 7Kg de bagagem de mão.

www.lam.co.mz

DESDE **17840**  
MZN, IDA E VOLTA

Publicidade

órgãos de comunicação que o preço do pão poderia subir a partir do primeiro dia de Abril próximo, a Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE) diz que houve precipitação por parte daquela agremiação. Por isso, assegura, não haverá subida alguma.

Esta reacção foi feita nesta terça-feira, em Maputo, pela Inspectora-geral da INAE, Rita Freitas, quando fazia o balanço das actividades inspeccionadas que aquela instituição realizou ao longo das últimas duas semanas a nível nacional.

“O pão não vai subir no dia 01 de Abril. Dizer que o Governo está a trabalhar no assunto com todos os actores que intervêm na cadeia de produção de pão, para que não haja aumento do preço. Infelizmente, neste momento, com Covid-19, todas as variáveis normais da economia estão alteradas e sofrem modificações constantemente. Isso não acontece só em Moçambique. Acontece em todo o mundo. Então, é preciso termos em conta estes aspectos” - disse Freitas, prometendo que quando chegar o momento certo serão dadas as notícias em relação a esta questão do preço do pão.

A dirigente disse ainda que a sua instituição lamenta o facto da circulação do que considera “falsas notícias” em torno da subida de preço do pão. Isso depois de, na semana finda, a Associação Moçambicana de Panificadores ter marcado 01 de Abril como sendo o primeiro dia da efectivação do agravamento dos preços.

“Poderíamos dizer que houve

precipitação de algumas pessoas. Infelizmente, isso já aconteceu no passado, mas nós estamos a trabalhar, incluindo com a AMOPAO e as moageiras, quando digo estamos a trabalhar, o Governo através do Ministério da Indústria e Comércio está a trabalhar para analisar e avaliar todo o processo da cadeia de produção de trigo e do pão” - explicou Rita Freitas.

Relativamente às actividades realizadas no período em análise, a inspectora fez saber que foram fiscalizadas 846 unidades económicas de várias áreas e, como consequência, 100 unidades económicas foram suspensas e algumas encerradas. E 115 agentes económicos foram notificados em torno de processos em relação aos quais poderão ser sancionados.

Segundo ela foram constatadas situações de realização de cerimónias de

casamento nos quartos de hotéis e sem cumprimento das medidas de prevenção e combate à pandemia da Covid – 19.

“Em relação aos casamentos temos encontrado um pouco por todo o País, em que realizam as festas em salões privados, em quartos privados de hotéis. As províncias com maior destaque são Maputo cidade e província, Nampula, onde nós encontramos estabelecimentos que acabaram autorizando esses eventos que, por força do decreto, todo o agente económico que tem um espaço, uma quinta, um restaurante, um hotel, não deve autorizar a realização de nenhuma festa nem de aniversário” - disse sublinhando que se a pessoa faz anos pode ir almoçar num restaurante, mas não criar um evento social privado. (Sérgio Carimo)

### Actualização do salário mínimo nacional

## Vuma diz que proposta deve ter como base desempenho do ano económico de 2020

(Maputo) O presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Agostinho Vuma, confirma a marcação de retorno das discussões sobre o ajustamento do salário mínimo nacional para o próximo mês de Junho, tal como avançou, esta segunda-feira, ao *mediaFAX*, o Secretário-geral da Organização dos Trabalhadores de Moçambique, Alexandre Munguambe.

Alexandre Munguambe, recorde-se, indicou que a classe trabalhadora quer um aumento salarial que parta de seis por cento, pelo menos para a mi-

nimização da deterioração do poder de compra das populações.

Em reacção à proposta dos trabalhadores, o presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique disse que o patronato compreende e até está solidário com os trabalhadores. E, tal como enfatizou, “o céu é o limite”. Se os empresários pudessem aumentar os salários à medida das necessidades dos trabalhadores não hesitariam, apontou Vuma.

Agostinho Vuma disse que, para já, a única coisa que os empregadores

**TXEKALÁ!**  
OS BENEFÍCIOS DO TEU GIRO

<b>10</b> Chamadas grátis P/ Tmcel 10 minutos Chamadas grátis P/ outras redes: 4 minutos 20MB 5 SMS	<b>20</b> Chamadas grátis P/ Tmcel 15 minutos Chamadas grátis P/ outras redes: 10 minutos 50MB 10 SMS	<b>50</b> Chamadas grátis P/ Tmcel 35 minutos Chamadas grátis P/ outras redes: 20 minutos 175MB 25 SMS
---	---	--

Além a câmara, aponta a câmara a câmara a câmara.

**Tmcel**  
MOÇAMBIQUE  
TEL. COM. 24

Publicidade

\*REDE LTE\* EM EXPANSÃO; NESTE MOMENTO NAS CIDADES DE MAPUTO, MATOLA E MARRACUENE. TROCA O TEU CARTÃO SIM E NAVEGA COM MAIS VELOCIDADE

## GANHE ATÉ 25 MIL METICAIS COM O STANDARD BANK

Faça pelo menos 5 transações por mês no seu NETPLUS, QuiQ e Cartão de Débito. Quantas mais transações fizer, mais chances tem de ganhar.

Termos e condições aplicáveis.



Standard Bank É POSSÍVEL

podem fazer é levar, à mesa das negociações, números que espelham o crescimento económico do ano passado.

Referiu ainda que, para além das discussões internas que a classe empresarial tem vindo a ter sobre este assunto, há também um estudo recomendado a um consultor para ajudar a definir a proposta a levar à mesa das negociações.

Vuma evitou falar do essencial do conteúdo do tal estudo, mas fez entender que constitui um factor fundamental para a tomada de decisão sobre a proposta do novo salário mínimo.

“Já encomendamos um estudo num consultor para saber que percentagem vamos propor para revisão do novo salário mínimo, mas o que deve

ficar claro é que a base da revisão salarial é o crescimento económico do ano anterior. Podemos aumentar até acima dos seis por cento, mas temos que ter uma base sobre o risco de aumentar salários e amanhã fecharmos as empresas”, disse, para depois acrescentar que “internamente também estamos a discutir, mas dependemos desse estudo para ver quais os números que vamos levar à mesa de conversações”.

Lembre-se que, em Agosto do ano passado, o Governo também reviu em baixa o crescimento económico de 1.6 para 0.8%, devido, igualmente, aos efeitos negativos da pandemia do novo Coronavírus no país e no mundo. (Eduardo Conzo)

Por outro lado, houve no mesmo período a confirmação de mais 280 pessoas recuperadas da Covid-19, o que faz com que existam em todo território nacional 55.651 curados do vírus. O número de internamentos diários tende a reduzir nos últimos dias. A título de exemplo, ao longo da semana passada, registou-se redução de novos internamentos em 30 casos. Ontem, foram reportados nove novos internados.

Mais três pessoas pereceram vítimas da pandemia, fazendo o cumulativo subir para 772 casos.

Existem, actualmente, 11.039 casos activos da Covid-19.

Referir que está em curso desde a segunda-feira a administração da II dose da vacina VeroCell (SARS-CoV-2 Vaccine) doada pela China, e a mesma é destinada aos profissionais de saúde, entre outros do primeiro grupo prioritário definido no Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19.

Como forma de cumprir com a meta estabelecida pelo governo de vacinar cerca de 17 milhões de moçambicanos, o Ministério da Saúde confirmou que está prevista a chegada no final do mês de Maio, de um total de 1.7 milhão de doses de vacinas, no âmbito da iniciativa COVAX. (Cleusia Chirindza)

### Covid-19 em Moçambique

## Mais 280 curados e 174 infectados em 24 horas

-Esperadas, em Maio, mais 1.7 milhões de vacinas por meio da iniciativa Covax

(Maputo) Nas últimas 24 horas, Moçambique registou mais 174 casos positivos da Covid-19, elevando o cumulativo de doentes para 67.466, dos quais 67.150 são de transmissão local e 316 importados.

De acordo com a actualização do Ministério da Saúde (MISAU), a pro-

víncia da Zambézia registou 65 casos, correspondendo a 37.4 por cento do total dos casos novos reportados em todo o país, seguida pela cidade de Maputo com 46 casos, equivalente a 26.4 por cento.

## Indústria e Comércio e UE

## lançam ‘Promove Comércio’

(Maputo) O Ministério da Indústria e Comércio (MIC) e a União Europeia lançaram, a 29 de Março, em Maputo, o projecto “Promove Comércio”, com o qual se pretende impulsionar o desenvolvimento estrutural das cadeias de valor prioritárias directas, voltadas para as exportações e o aumento qualitativo do

investimento europeu em Moçambique.

Do conjunto dos objectivos a alcançar com este projecto constam ainda a modelação contextual e estrutural do selo *Made in Mozambique*, o potenciamento da melhoria da qualidade, certificação e imagem da produção nacional, bem como a consolidação do apoio estratégico

Visite agora e mantenha-se informado, (integridade & independência)

<https://www.savana.co.mz>

à modernização das Micro, Pequenas e Médias Empresas, para que aumentem o seu nível de exportações e participação no mercado europeu e no conteúdo local.

Na sua intervenção, num webinar de lançamento da iniciativa, a vice-ministra da Indústria e Comércio, Ludovina Bernardo, referiu-se à criação, desenvolvimento e institucionalização do quadro e ecossistema integrado de medidas de salvaguardas para o estímulo da produção nacional, como sendo, igualmente, um dos objectivos essenciais do projecto.

“Queremos promover o fortalecimento do sector privado nacional e local. Sabemos e acreditamos que este projecto pode ser um dos catalisadores para a nossa aspiração operacional de valorizar e consumir a produção nacional,

diversificar as exportações e impulsionar o investimento”, frisou a governante.

O projecto, operacionalizado em parceria com a UNIDO-Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, é financiado pela União Europeia e visa, também apoiar a implementação do Acordo de Parceria Económica (APE) e do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC) da Organização Mundial de Comércio (OMC).

Por sua vez, António Sánchez-Benedito Gaspar, o embaixador da União Europeia em Moçambique, disse, a propósito, que o bloco económico está ciente de que Moçambique está muito bem posicionado para tirar proveito das vantagens que a globalização oferece no sector do comércio. **(Redacção)**

Esta edição vai incluir uma conferência executiva realizada sob o tema “utilização dos recursos naturais como catalisador para o desenvolvimento económico e diversificação”, e dois webinars centrados nos temas “olhar para o futuro -considerando o crescimento verde para o sector dos recursos naturais” e “o futuro da indústria extractiva moçambicana”.

A conferência corresponde a uma exposição industrial de maior sucesso em Moçambique e estima-se que irá atrair participantes de mais de 30 países, incluindo a participação de ministros, directores seniores de empresas governamentais, parceiros estratégicos de desenvolvimento, operadores dos sectores do petróleo e gás, mineração e energia, bem como investidores institucionais e prestadores de serviços com os quais os outros participantes poderão interagir, partilhar tendências, trocar contactos e estabelecer as maiores parcerias comerciais.

O evento será acessível virtualmente com novas funcionalidades online, permitindo aos participantes assistir a todas as sessões e webinars pós-evento. Além disso, a aplicação virtual dá a oportunidade de interagir com outros participantes, organizar reuniões, ver os expositores, descrição dos patrocinadores, e aceder ao salão de exposições virtual. **(Eduardo Conzo)**

## País prepara 7ª conferência e exposição de minas, petróleo e energia

**(Maputo)** Está confirmada para 21-22 de Abril em curso a 7ª edição da conferência e exposição de minas, petróleo e energia de Moçambique, um evento bienal internacional abrangente a toda a indústria extractiva com objecti-

vos-chave de promoção de investimentos nestes sectores, partilha de conhecimentos e experiências, promoção de parcerias e audição de decisores políticos chave de organizações parceiras regionais e internacionais.

O evento é organizado pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia em parceria com ENH -Empresa Nacional de Hidrocarbonetos.



Anuncie a sua marca, produto e serviços, na SAVANA FM. Proporcionamos para si pacotes promocionais, contacte-nos através de: 84 1440048, 82 8944278 ou ainda através do e-mail: [radiosavana100.2@mediacoop.co.mz](mailto:radiosavana100.2@mediacoop.co.mz)  
**SAVANA 100.2 FM**



### Matrículas para 2021

A Escola Comunitária Luís Cabral - ECLC, informa aos alunos, pais, encarregados de educação e ao público em geral, que ainda tem vagas para matricular novos ingressos da 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª classes por um valor acessível.

**OS ALUNOS DAS CLASSES TERMINAIS, FAZEM EXAMES NA PRÓPRIA ECLC**

Podendo obter mais informações na secretaria daquela escola, sita na sede do Bairro Luís Cabral, entrando a partir da Junta ou Maquinag ou contactar através dos telemóveis: 847700298 ou 826064465 ou ainda 871232355.

Publicidade

## Ser muçulmano

**O tema da semana: perseguições a muçulmanos em Cabo Delgado-** É importante singularizar os dramas dos muçulmanos nas zonas de guerra. Porque há muitos relatos de perseguições. O governo, corretamente, demarcou a violência da religião islâmica, dos seus crentes. Apesar do discurso oficial que fala de não confundir o inimigo, na prática, não é o que está a acontecer. Os líderes muçulmanos dizem que estão num ambiente de terror, medo e intimidação. As suas vestes identificam-nos. O drama é que eles são perseguidos pelos rebeldes e pelas forças de segurança. Fogem de todos. Os primeiros dizem que eles não seguem verdadeiramente o alcorão. Raptam e decapitam. Violentam. As autoridades policiais e militares também o fazem. Há desaparecimentos porque foram detidos para investigar e nunca voltaram. Muitos deixaram de usar a sua indumentária tradicional. Para não terem problemas com as autoridades. Em Pemba, há uma espécie de recolher obrigatório. Aconselham os muçulmanos a não circular depois das 16 horas. O pânico e o medo não deixam as pessoas circularem após as 20 horas. Os que têm BI com nascimento nas zonas de Macomia, Nangade, Mocimboa da Praia, Muchojo, Quiterajo, são questionados sobre o que fazem em Pemba. Podes ser um suspeito. O que é mau. Pode trazer feridas futuras. Clivagens religiosas cavam fossos entre famílias e indivíduos.

**Em Pemba à conversa com o bispo Luiz Fernando-** Foi um encontro de pessoas que têm pontos e interesses em comum. Foi uma longa conversa, intensa e informativa. Não posso e não devo fazer comentários sobre este assunto porque foi acordado que assim fosse.

**Cada vez mais deslocados-** A dimensão do conflito é medida também pelo número de deslocados. Todo mundo vai para Pemba. Pessoas chegam feridas nos pés depois de longas caminhadas. Não querem ser apanhadas por ambos os lados do conflito. A mensagem é que têm que sair dos locais de origem. Isso para tornar a confrontação mais fácil.

Embora as famílias deixem sempre alguém para trás. Para que as casas não sejam roubadas. Para tirar algo que reste das machambas. Com tristeza e revolta, muitos dos que fugiram das vilas encontram os seus bens à venda em Pemba. E não têm como reclamar os seus plasmats, carros, motos. Pemba é uma zona de venda de produtos “extraviados” nas zonas de conflito. É a cidade para onde vêm as pessoas de todos os distritos costeiros de Cabo Delgado. Alguns rumaram para o sul da província. Montepuez, Ancuabe. Depois da guerra civil, Moçambique sabe como gerir campos de deslocados. Actualmente há desorganização nesses novos campos. Há muitos sem tecto, utensílios, etc. O ambiente de Pemba é aquele que se vê nas televisões. É importante que as organizações internacionais estejam lá. Está a fazer-se um esforço organizacional para identificar as famílias e dar alimentação. Muitas das senhas alimentares estão a ser desviadas pelos líderes locais. Nos supermercados, há até quem vai trocar a senha por azeite, café, água mineral e não é qualquer um que faz isso. São pessoas poderosas. Alguns dos que se estão a beneficiar das senhas desviadas aos deslocados.

**Os deslocados podem colocar em risco outras províncias-** As autoridades estão preocupadas com as movimentações desordenadas. Há semanas foram encontrados indivíduos com armas nos campos. As pessoas não souberam explicar a origem das armas. As autoridades estão preocupadas com um possível avanço para o sul da violência. Por isso as famílias são escrutinadas quando estão em fuga. Há que saber se são refugiados ou não.

**Há ou não mercenários em Pemba?** Claro que há. Os helicópteros que dão apoio ficam num quartel da polícia, mesmo ali perto do Pemba Beach Hotel. Há uma intensa actividade desses aparelhos. Hoje fala-se de ataques nas Quirimbas. É possível seguir os atacantes por exemplo, pelos telemóveis roubados em Bilibiza. O rastreamento pode ser feito. Meio de localizar pessoas. Ainda que não se tenha falado tanto nas últimas

semanas, há ataques intensos na região que foi ocupada no início do segundo trimestre do ano.

**Há bancos a desistir em Palma-** Dois bancos desistiram por falta de rede eléctrica na vila. Os negócios não andam. Ficou ainda um banco a operar. As ATM funcionam. Mas abastecimento de notas faz-se por via aérea. A TOTAL decidiu entregar combustível para os bancos. Assim podem-se fazer pagamentos e operações financeiras. As telefonias móveis têm de ter combustível para os transmissores. Com a subestação eléctrica de Awasse destruída, os distritos do norte ficaram sem energia de rede.

**Guebuza sugere que há falta de liderança nas FDS-** Seria normal que os antigos chefes de Estado façam pronunciamentos sobre questões candentes da sociedade. Mas o presidente Guebuza vai no sentido contrário, dizendo que faria diferente. Isso não é normal na Frelimo. Isto é afronta. Há quem diga que é luta pelo poder. Havia este sentimento de que seja o que for, o núcleo duro do partido devia manter-se unido. E ele manteve-se assim até à pouco tempo. Mas por causa dos inquéritos que lhe são feitos, prefere agir assim. Devolver os ataques à fonte. Ele diz que os questionamento da PGR são políticos.

**Guebuza atira as culpas ao PR-** E é errado ou inconcebível. Nyusi esteve envolvido no dossier do que agora é conhecido como “as dívidas ocultas”. Mas não sabemos até que ponto. Era ministro da Defesa. Parte das empresas eram tuteladas pelo seu ministério. Mas nada acontecia sem que ele, o PR, soubesse. Se de facto ele disse que quem sabe era o ministro da Defesa, não está a dizer toda a verdade. Não se manuseiam dois mil milhões de dólares sem ele saber. Actualmente, desde a divulgação do escândalo, as iniciativas dos tribunais, o parlamento, a PGR, o Chefe de Estado foi mantido a par dos desenvolvimentos. O PR está a par do que se passa. Não pode dizer que não sabe. Não pode dizer que devem perguntar ao ministro Maleiane ou aí ao PM. Tudo passa por ele. Em mandatos anteriores, houve delegação de poderes para Luísa Diogo, Pascoal Mocumbi ou Mário Machungo. Mas não foi isso que aconteceu no mandato de Guebuza. Os PM tiveram autonomia limitada.

**Guebuza diz que a oposição e a**

**sociedade civil podem ajudar-** Boas palavras, mas o antigo presidente não pode dar lições sobre esses temas. Em condições normais, o que ele diz é verdadeiro e deveria ser seguido. Mas, nas circunstâncias, hoje parece que é um novo convertido. Foi o presidente Guebuza que falou dos apóstolos da desgraça, houve as questões do G40, pessoas próximas a si a dirigir esse grupo ideológico. Não somos ingénuos. O presidente Guebuza está em situação de contra ataque em relação ao actual PR.

**Reacção da Renamo aos comentários de Guebuza-** É um comentário infeliz, quando a Renamo diz que não foram chamados para o banquete das dívidas ocultas, mas para carne de canhão servem, para ir lutar em Cabo Delgado. Compreendo o que se pretendia, a intenção era fazer humor. Ironia. Mas dão o flanco porque pode sugerir que a Renamo não quer participar numa confrontação. A luta por Cabo Delgado é de todos. E a Renamo é também, como eles bem vincam, uma organização de moçambicanos.

**Luta pelo poder na Renamo-** As notícias são más. Parece que havia um espaço democrático na Renamo. Mas não é isso que está a acontecer. Ossufo Momade não está a conseguir unir todas as tendências e forças em seu redor. Há

uma ferida aberta pela perda de poder de uma região: o centro. Eles sentem-se marginalizados. Ele não consegue afastar esse sentimento. É como muitos em Gaza, acham que é tudo Frelimo. O que é errado. Pode dar problemas étnicos. O país tem que ter pessoas competentes à frente dos partidos políticos e não estar no poder por questões étnicas.

**Nyusi e Chakwera: nova etapa de relacionamento?** É uma tradição dos líderes malawianos quando tomam posse virem falar com o poder em Moçambique. Eles têm uma dependência natural. E Moçambique nem sempre reage da melhor forma. É ridículo dizer que os comerciantes do Malawi roubam a Moçambique. Mas os administradores de fronteira, mal informados, dizem isso. A culpa da comercialização agrícola é dos malawianos. Criam tensão. Ora nós estamos numa economia aberta. Os produtores devem vender a quem quiserem. Sobretudo se pagarem melhor. Se querem que a produção não seja escoada para o Malawi, Moçambique deve criar incentivos para que se venda do lado de cá. Mas essas iniciativas não são criadas e depois os malawianos é que são os vilões. Outro problema é a fronteira. Há nervosismo na identificação dos marcos. Até cinco cm, um metro para um dos lados é motivo de problema. Até já se foi

a Portugal e a Londres para se identificarem os marcos de fronteira. As disputas de limites criam conflitos esporádicos envolvendo polícias. Os malawianos precisam desesperadamente de terra. Os conflitos de fronteiras, os governos centrais nem sempre conseguem resolver. Depois há a questão da navegabilidade do Chire. Há um porto seco em Nsange que não é utilizado. Moçambique não muda de posição e não há saída pela via do Zambeze. Moçambique gostaria que houvesse maior utilização do Porto de Quelimane. Embora só barcos pequenos podem ir por lá. E claro, tem de haver uma rodovia, que está quase no fim, para dar acesso ao porto. Há a linha de Moatize a Nacala, mas está super ocupada com os carregamentos de carvão da Vale. Há outra da linha de Sena que vai directa à Beira. A ligação histórica por Vila Nova da Fronteira está destruída. Pode ser uma outra alternativa para o tráfego do sul do Malawi.

*Nota: excertos editados dos "Pontos de Fernando Lima", programa dirigido por Francisco Carmona, emitido às sextas-feiras, pelas 19 horas na rádio SAVANA100.2FM. Compilação de Rafael Ricardo. A versão integral de todos os programas pode ser vista em [www.savana.co.mz](http://www.savana.co.mz), no Facebook, YouTube ou no canal TIM*

# mediaFAX

Assinatura do Diário Electrónico

2017

DESTINO	PERÍODO		
	Trimestral	Semestral	Anual
<b>Ordinária</b>	2.000,00mt USD 0,00	3.850,00mt USD ,00	7.300,00mt USD ,00
Instituicao Nacional	3.850,00Mt	7.300,00Mt	11.700,00Mt
Embaixadas	5.000,00Mt	9.500,00Mt	18.300,00Mt
ONG's	5.000,00Mt	9.500,00Mt	18.300,00Mt

Cada período é renovável a qualquer altura do ano.  
Contra valor em moeda estrangeira é feito ao cambio do dia,  
Banco de Moçambique, venda.

**Para mais informação contacte:**

Srs. Fabiao Matavele ou Dinguzwayo Chiconela

(fabiao.Matavele@mediacoop.co.mz, dinguzwayo.chiconela@mediacoop.co.mz, mediafaxm@gmail.com)

APBX, 21 327631 / 21 301737 / 82 3171100 / 84 3171100

Fax, 21 302402 / 21 304265

admc@mediacoop.co.mz

